



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **260940**

Paciente: **Thor**

Id. Externa: **34677**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **10 anos**

Responsável: **Tania Maria Araujo Mafra Delamare**

Análise macroscópica:

Foram recebidas duas formações nodulares cutâneas.

A – Nódulo cutâneo:

Formação nodular medindo aproximadamente 1,0 × 0,8 × 0,6 cm, de contornos irregulares, superfície externa pardo-escura a enegrecida, com áreas discretamente elevadas e aspecto friável. À secção, apresenta parênquima heterogêneo, de coloração pardo-avermelhada a enegrecida, com áreas hemorrágicas.

B – Nódulo cutâneo:

Formação nodular medindo aproximadamente 1,2 × 1,0 × 0,8 cm, de contornos irregulares, superfície externa pardo-escura, lisa a discretamente irregular. À secção, apresenta parênquima heterogêneo, com áreas pálidas intercaladas a regiões pardo-avermelhadas, compatíveis com conteúdo hemorrágico.

Análise microscópica:

A – Nódulo cutâneo:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, localizada na derme, exibindo formação de canais vasculares irregulares e anastomosantes, preenchidos por hemácias. As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso a moderado, núcleos alongados a ovais, com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observa-se discreta anisocitose e anisocariose, com baixo grau de pleomorfismo. A atividade mitótica é baixa, com 3 figuras de mitose em dez campos de grande aumento. Não há necrose extensa ou invasão profunda acentuada nas áreas avaliadas. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

B – Nódulo cutâneo:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, também localizada na derme, porém exibindo maior desorganização arquitetural, com formação de espaços vasculares irregulares e áreas sólidas. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos ovais a alongados, com cromatina mais frouxa e nucléolos evidentes. Observa-se anisocitose e anisocariose moderadas. A atividade mitótica é discreta a moderada, com 5 figuras de mitose em dez campos de grande aumento. Há áreas de hemorragia associadas. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2026.



Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **260940**

Paciente: **Thor**

Id. Externa: **34677**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **10 anos**

Responsável: **Tania Maria Araujo Mafra Delamare**

Conclusão histomorfológica:

A – Hemangiossarcoma bem diferenciado.

B – Hemangiossarcoma moderadamente diferenciado.

Comentário:

Ambas as lesões correspondem a hemangiossarcomas cutâneos, com graus distintos de diferenciação. A lesão A apresenta melhor organização vascular e menor atividade proliferativa, sugerindo comportamento biológico mais favorável. Já a lesão B apresenta maior desorganização estrutural e maior índice mitótico, indicando potencial biológico mais agressivo em comparação.

De modo geral, os hemangiossarcomas cutâneos tendem a apresentar prognóstico mais favorável quando comparados às formas subcutâneas e viscerais, especialmente quando completamente excisados, como neste caso. Recomenda-se acompanhamento clínico periódico devido ao risco de recidiva local e possível ocorrência de novas lesões cutâneas.

Referências:

McGavin, M. D., & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. Elsevier.

Goldschmidt, M. H., & Hendrick, M. J. (2002). Tumors of the skin and soft tissues. In: Meuten, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. Iowa State Press.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2026.